

1. Contexto operacional

A Alubar Metais e Cabos S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), em conjunto com suas controladas denominada "Grupo Alubar" ou "Grupo", é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle estrangeiro, constituída em 31 de agosto de 2006, com sede na Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo Alubar está envolvido prioritariamente na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos de alumínio nus e isolados e cabos de cobre, na produção de alumínio e suas ligas em formas primárias, na fundição de materiais não ferrosos e suas ligas, e na produção de laminados de alumínio e cobre.

1.1. Contrato de fornecimento de alumínio

A Companhia possui contrato de fornecimento de alumínio, sua matéria prima principal, com a Albras Alumínio Brasileiro S.A. "Albras", sendo este um fornecedor estratégico para as atividades da Companhia. No exercício de 2020 foram fornecidas 84.026 toneladas de alumínio (84.678 toneladas no exercício de 2019) e houve um aumento no volume de produção em relação a 2019, devido ao incremento no volume de vendas. A Companhia mantém contrato de compra e venda de alumínio. A interveniente anuente é a Albras, a Companhia Atlas Alumínio S.A., é a atual detentora dos direitos que lhe permitem assegurar quantidades de alumínio primário desejados pela Companhia.

1.2. Expansão da linha de produção do alumínio

A Companhia em 2020 prosseguiu com a expansão de suas operações e adquiriu um laminador (Laminador 4), com capacidade produtiva máxima de 32 toneladas/ano. Os investimentos foram de R\$ 24.750.

Tendo em vista o aumento da capacidade produtiva frente ao volume de compras junto ao seu principal fornecedor, conforme destacado na Nota 1.1, como também, buscando alternativas para a minimizar a exposição da dependência operacional do fornecimento da matéria-prima, a Companhia realizou novas operações junto a fornecedores para compra de vergalhões de alumínio e lingotes.

A Companhia possui um bom relacionamento com a Albras, mas havendo casos de força maior, sendo necessária a paralisação no fornecimento da matéria-prima, há uma negociação de que seja informado com no mínimo 6 meses de antecedência a impossibilidade de continuar o fornecimento para a Companhia.

1.3. COVID – 19 – Coronavírus – Impactos para a Companhia

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19, e após o reconhecimento da situação de pandemia pela OMS/ONU, o governo brasileiro também reconheceu a situação – o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, reconheceu, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020.

Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

A Companhia e suas controladas tomaram diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, tais como: (i) cancelamento de viagens nacionais e internacionais; (ii) adoção de home office e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações; (iii) utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações e determinações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Desde então a Companhia realiza constantemente revisão da projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais, realiza avaliações e acompanhamentos da exposição a variação e cambial em função das captações de recursos em moeda estrangeira e contratos de proteção das commodities, bem como respectivas taxas de juros, as quais estão parcialmente cobertas por operações financeiras de derivativos, cujo cenários de exposição estão divulgados na análise de sensibilidade na Nota 19.

A Companhia e suas controladas trabalham com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

Durante todo o ano de 2020, bem como até o momento da divulgação dessas demonstrações contábeis, não foi observado nenhum impacto relevante e significativo nas condições que já existiam no período pré-covid e na data final do período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, nos termos da norma técnica NBC TG 24 (R2) / IASB 10 – Evento Subsequente, e que já não estejam refletidas nos ajustes contábeis sobre a mensuração dos ativos e passivos da Companhia e suas controladas para as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") a partir do exercício corrente e não identificou alterações em relação à posição patrimonial e financeira já divulgada em suas demonstrações contábeis de exercícios anteriores preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Em acréscimo, a Companhia apresenta um balanço patrimonial adicional no início do período mais antigo divulgado, quando se realiza aplicação retrospectiva de uma política contábil, reapresentação retrospectiva ou reclassificação de itens nas demonstrações contábeis. O balanço patrimonial adicional na data-base de 1º de janeiro de 2019 é apresentado nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido à reapresentação retrospectiva para realização de ajustes contábeis (Nota 3).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As International Financial Reporting Standards (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 28 de abril de 2021.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

a. Moeda funcional

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, exceto suas controladas: (i) Alubar Canadá Holding Inc., que a moeda funcional é o dólar canadense ("CAD"), e a (ii) Alubar Metals LLC., cuja moeda funcional é o dólar americano ("USD"), e portanto suas demonstrações contábeis foram convertidas para a moeda de apresentação Real.

b. Moeda de apresentação das demonstrações contábeis

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação da Companhia, convertendo-se as demonstrações contábeis preparadas por suas controladas: Alubar Canadá Holding Inc., Alubar Metals LLC., respectivamente em dólar canadense e dólar americano para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente e demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes de avaliação patrimonial".

Todas as informações financeiras estão apresentadas em Real e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados